

**A PRODUÇÃO FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE DOURADINA-MS:
TRANSFORMAÇÕES SOCIOTERRITORIAIS A PARTIR DA CRIAÇÃO DA COLÔNIA
AGRÍCOLA NACIONAL DE DOURADOS**

MELO, Marcos Roberto Alves Machado¹ (m.roberto@live.com); **MIZUSAKI, Márcia Yukari** (marciamizusaki@ufgd.edu.br).

¹ Acadêmico do curso de graduação em Geografia pela UFGD, bolsista do PIVIC 2015-2016 e membro do grupo TERRHA.

² Orientadora, professora do Curso de graduação e pós graduação em Geografia pela UFGD. Coordenadora do Grupo TERRHA (Grupo de estudos sobre Território e Reprodução Social).

A Colônia Agrícola Nacional de Dourados (CAND), criada em 1943, teve intuito de povoar a região que hoje, pertencente ao Sul do Estado de Mato Grosso do Sul, pelo projeto de ocupação do presidente da República Getúlio Dornelles Vargas, “marcha para o oeste”, em que instituiu a Colônia Agrícola Nacional de Goiás (CANG), no estado de Goiás, e a Colônia Agrícola Nacional de Dourados (CAND, no Sul do Estado de Mato Grosso, hoje, Mato Grosso do Sul. Com a criação da CAND, pode-se então observar uma recriação camponesa na região, inicialmente fomentada e incentivada pelo poder público. A objetividade deste trabalho foi de contribuir para o estudo da realidade camponesa desta região, com recorte geográfico no município de Douradina- MS, também foi pontuado como importante linha de pesquisa objetivada neste trabalho compreender os impactos do agronegócio na unidade camponesa de produção. Inicialmente realizamos pesquisa bibliográfica. Nessa atividade buscamos aprofundar leituras sobre a questão agrária brasileira, sobre o processo histórico de configuração do sul de Mato Grosso do Sul, especialmente aquele relacionado à implantação da Colônia Agrícola Nacional de Dourados. Da mesma forma, se mostrou importante o embasamento teórico sobre os conceitos basilares da pesquisa desenvolvida, como a de camponato, território, diferenciação e Estado. Foram utilizados como fontes de pesquisa a Biblioteca Central da UFGD, a internet e o CDR (Centro de Documentação Regional). Foi realizado um levantamento de dados sobre o município de Douradina- MS, utilizando fontes como IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Agraer, Sindicato Rural de Douradina, INCRA e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Douradina. Com a pesquisa, pode-se então concluir que o processo de ocupação do Sul do estado de Mato Grosso, hoje Mato grosso do Sul foi importante na reprodução desse espaço, criando a partir da CAND a sua própria história, e com ela, a recriação camponesa. No entanto verificou-se que a resistência camponesa persiste, em meios aos percalços do agronegócio como monopólio de produção. No caso do município de Douradina, persiste com uma associação de agricultores familiar, AGRODINA, que com a mediação do Estado, via PAA e PENAE, fomentam e incentivam a produção camponesa e por sua vez, a territorialização de práticas camponesas.

Palavras- chave: Camponato, território; Estado.